

Intro (É Necessário Voltar ao Começo)

Emicida

Vou chamar aqui, vou parar de enrolação, vou passar o microfone para Emicida e vamos fazer barulho!

"A bíblia fala de uma manhã no futuro, talvez seja esse que estamos vivendo, em que todos poderão cantar uma grande canção pela paz..."

Quem já mordeu um cachorro por comida, até que eu cheguei longe...

"Eu tenho impressão que esse furô de que eu falo na letra de um..."

E essa manhã que a bíblia diz, tem uma certa ligação"

É difícil plantar ambição, sem ver a ganância nascer

No coração de um ser, que nunca viu nada acontecer

Pra si, sabe? Nem ao redor

Vai fuder quem tá do lado, se isso te trazer o melhor

E te fazer melhor, e o que é melhor aqui parceiro?

Cê vai viver de amor do lado de quem mata por dinheiro?

Ruas vazias, aqui ou em Gaza

Hoje as pessoas boas, se escondem atrás da grade das casas

Frio é habitual, saudade? Mais que normal

Solidão virou segurança, medo virou natural

Internet, rádio, MP3, 4, 5, 6

Talvez tenha poder, mas não aproximou vocês

Ao entender, sem sentir, cês vão ver no fundo

Cada janela que se abre, é uma porta a menos pro mundo

E vê-lo por um olho mágico, rouba a magia

Que dava sentido ao dia, ao esbarrar com quem não conhecia

Era bom, ficou pra trás

Tenho vários manos que não morreu, só que também não vive mais

Não existe meio certo, nem meia verdade

Nem mais ou menos, nem meia liberdade

Quando o tema é vida, meio termo não existe

Ou se é feliz, ou se é 100% triste

Os MC nem sabe mais, se pede um drink ou pede paz

Se aqui é Disney ou Alcatraz, se nós é Rouge ou Racionais

Se as mina é puta, ou algo mais

Se a cota é luta, ou tanto faz

Se essa porra de 'nóiz' existe mesmo, ou é outra idéia que ficou pra trás

Enfim, não responde a questão

Por que a polícia para pra mim, e os taxistas não?

Por que eu tenho que provar, que os meus bagulhos é meu?

Se eu não comprei, quem me deu? E se eu gaguejo, fudeu!

Artistas mudando o nariz, de cabelo alisado

Reforça essa merda de que ter cabelo crespo é pecado

Século XXI, progresso? olha de novo irmão

Cê vai ver que os preto ainda tão, na rua, no gueto e na prisão

Sem saber se são regras, ou exceção

Todo mundo é igual, e ainda assim, nós tá fora do padrão

Hoje compro em disco, o que já ganhei num mês

Minha missão aqui, é provar que é possível pro cês

Mas o trampo exige foco, tem que viver a parada

Isso é fácil como tirar doce da boca de outra quebrada

Natural, igual Pentágono, ainda hoje, igual Guantánamo

Meu olhar de quadrilátero, diz que bom ainda não tá mano

To caminhando, plantando o que precisa

O mar é imenso, e vários tão emocionados só com a brisa

A vida acontece, não avisa

Atrasa a caminhada de quem para nas balisa

Uns veio comer várias minas, outro assina vários cheques

Uns pra ter várias tretas, tio, eu vim pra fazer RAP!

Entregar meu tempo a causa, sem pensar duas vez
Crendo que a maior riqueza tá na paz do rei dos reis
A encontro em sessões junto a DJ's
Reforçando idéias, como as de que creio em justiça, não em leis
E a cultura de favela, canto enquanto penso nela
Vendo vários ganhando a vida, e vários perdendo ela
Pensando em fama, status, damas, contratos
Sonhos pequenos demais pra mim, vamos voltar aos fatos
É estranho 2009, o inverno é quente, no verão chove
A fumaça engole a luz do sol, enquanto a terra se move
LCD, Kalishnikov, iPod, coquetel molotov
Mulher Melancia, Baryshnikov, milhões de sabores...Prove!
Informações demais, pra uma vida tão curta
Carros andam centímetros, aí vagabundo surta
Seguimos nos tempos difíceis que Edi Rock cantou
Mostrei o refrão pros irmão, logo geral concordou
Que é necessário voltar ao começo
Quando os caminhos se confundem, é necessário voltar ao começo
Não sabe pra onde ir? Tem que voltar pro começo
Pra não perder o rumo, não pode esquecer do começo
Cê entende, que assim é verdadeiro?
Que cada dia que se vive, é o último e o primeiro
Sei bem qual é a real, entre todos maloqueiros
E da posição que ocupo, por isso eu to ligeiro
Jesus perdoou demais, morreu
Lampião confiou demais, morreu
Sou tipo um general que lidera uma tropa vinda do breu
E eu não confio, nem perdoo, por isso mandaram eu!
Por isso mandaram eu!
Por isso mandaram eu!
Por isso mandaram eu!
Não confio, nem perdoo, por isso mandaram eu!

Por que nós, e vocês, somos a multidão
Por que nós e vocês, somos a multidão
E a multidão é Deus... Deus, Deus, Deus...